

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO PREMIADA 2020

SINDICALIZAÇÃO PREMIADA

A Campanha “Sindicalização Premiada 2020” é uma promoção do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região. Todos os bancários sócios da entidade participaram.

Foram sorteadas duas motocicletas Honda CG 160 FAN no dia 28 de agosto data de encerramento da campanha e em comemoração ao dia do bancário. O sorteio foi exibido ao vivo pelo Youtube.

Além de aproveitar todos os benefícios de serem sindicalizados e fortalecer a luta por direitos, os trabalhadores tiveram a chance de ganhar prêmios.

Os felizes ganhadores são:

Leandra Terezinha S. Brunozi - funcionária do BB da cidade de Monte Azul Paulista

David de Santis Junior - funcionário do BB da cidade de Barretos



“O sucesso da greve, assim como da guerra, depende muito mais da mobilização e da força do movimento do que da procedência ou relevância das reivindicações”

Pedro Paulo Teixeira Manus

CAMPANHA NACIONAL 2020

Foi assinada no dia 4 de setembro a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária em todo o país. A assinatura foi possível após aprovação em assembleias de bancári@s em sindicatos de todo o país do acordo entre o Comando Nacional d@s Bancári@s e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Também foram assinados os Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) com o BB e com a Caixa.

Veja os principais pontos da CCT que foram negociados

- **Reajuste** de 1,5% e abono de R\$ 2.000 em 2020. Reposição integral da inflação (INPC/IBGE), mais 0,5% de aumento real em 2021 para os salários e todas as verbas.

- **PLR 2020** – PLR regra básica – 90% do salário mais R\$ 2.524,62 limitado a R\$ 13.543,37. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 29.795,39.

- **PLR** parcela adicional – 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 5.049,25.

- **Antecipação da PLR** – Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva. Regra básica – 54% do salário reajustado em setembro de 2020, mais fixo de R\$ 1.514,78, limitado a R\$ 8.126,01 e ao teto de 12,8% do lucro líquido – o que ocorrer primeiro. Parcela adicional equivalente a 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2020, limitado a R\$ 2.524,62.

- **PLR 2021** – Para PLR e antecipação da PLR – mesmas regras, com reajustes dos valores fixos e limites pelo INPC de 9/2020 a 8/2021, acrescido de aumento real de 0,5%, com data de pagamento final até 01/03/2022.

Pisos 2020

- Piso portaria após 90 dias – R\$ 1.699,49.
- Piso escritório após 90 dias – R\$ 2.437,79.
- Piso caixa/tesouraria após 90 dias – R\$ 3.293,13 (salário acrescido de gratificação,



NA LUTA COM VOCÊ

GARANTIR E PROTEGER

CAMPANHA NACIONAL D@S BANCÁRI@S • 2020

mais outras verbas de caixa).

Vales e Auxílios 2020

- Auxílio-refeição – R\$ 37,71.
- Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta – R\$ 653,60
- Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) no valor de R\$ 502,00
- Gratificação de compensador de cheques – R\$ 189,22.
- Requalificação profissional – R\$ 1.685,39
- Auxílio-funeral – R\$ 1.130,87.
- Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto – R\$ 166.599,06
- Ajuda deslocamento noturno – R\$ 116,62.

2021 – Os valores vigentes em 31/08/2021 serão reajustados pelo INPC/IBGE de 9/2020 a 8/2021, acrescido de aumento real de 0,5%.

Obs.: Nos itens corrigidos pelo INPC, considerou-se a mais recente estimativa do Banco Central para a data-base, de 2,74%.

“Esse acordo é resultado de muito trabalho, muita negociação feita pelo Comando Nacional, que é muito plural

e tem muita unidade. Representamos em torno de 90% da categoria. Tivemos assembleias virtuais de fechamento com um público recorde votando. Foi com uma representatividade muito grande, com mais de 110 mil bancários que participaram dessas assembleias. Isso é muito importante”, falou no evento de assinatura a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramos Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional d@s Bancári@s.

Campanha virtual

Para Ivone Silva, também coordenadora do Comando, a organização de uma campanha virtual na categoria foi importante. “Os bancários, no Brasil todo, ficaram satisfeitos porque acompanharam todos os passos da campanha. Fazemos essa organização nacional há muitos anos e nesse momento foi importante porque conseguimos conversar com a categoria em todo o país”, afirmou Ivone Silva.



Uma abelha só não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

Em carreata, bancários mandam recado: queremos proposta decente!

A carreata #BancosExploram reuniu bancários de Barretos que protestaram contra as propostas apresentadas pelos banqueiros nas mesas de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2020.

Desde às 10:30h do dia 22 de agosto, respeitando o distanciamento social por conta da pandemia do coronavírus e usando máscaras, os bancários chegavam a Rua 18 Centro de Barretos, próximo a sede do Sindicato dos Bancários onde ocorreu a concentração.

A cada momento, mais carros de bancários chegavam para participar do movimento. Bandeiras, faixas e adesivos traziam frases de protesto, dentre elas #NãoMexaNaMinhaPLR por conta da proposta dos bancos que reduziria em até 48% a PLR dos bancários. Além disso, a Fenaban (federação dos bancos) havia proposto reajuste ZERO para a categoria, e redução da gratificação de função de 55% para 50%. Os bancos também chegaram a propôr a extinção da 13ª cesta alimentação.

Os bancários também levaram faixas e adesivos contra a #NãoaMP995, do governo Bolsonaro, que libera faturamento e privatização da Caixa Econômica Federal, banco público fundamental para o país.

A carreata saiu percorrendo pontos centrais da cidade de Barretos onde estão concentrados a maioria das agências e a Av. 43 posteriormente retornando à sede da entidade.



Bancários protestam contra demissões

Sindicatos realizaram um Dia Nacional de Luta para denunciar a quebra de compromisso pelos bancos, que haviam dito que não demitiriam no período de pandemia, e para cobrar o fim das demissões

Sindicatos de bancários de todo o país realizaram na quinta-feira (15) um Dia Nacional de Luta contra as demissões que estão sendo promovidas pelos bancos Bradesco, Itaú, Mercantil e Santander, em desrespeito ao compromisso que estas instituições assumiram entre março e abril de que não promoveriam demissões durante a pandemia.

As demissões começaram pelo banco Santander, ainda no início de junho. Como justificativa para as demissões, o banco alega que o compromisso se encerrou em maio e que os bancários são demitidos pelo baixo desempenho. Mas, o Brasil é responsável por 32% do lucro mundial do Santander e mesmo após ter realizado uma provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) de R\$ 10,4 bilhões, o banco registrou um lucro de R\$ 5,989 bilhões no primeiro semestre de 2020.

“O Santander vem sistematicamente demitindo trabalhadores e trabalhadoras neste momento de descontrole da pandemia do novo coronavírus no Brasil. Demissões que, inclusive, ferem estabilidade garantidas em legislação e convenção coletiva/ACT, como, por exemplo, a demissão de gestantes”, disse o secretário de Assuntos Socioeconômicos e representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) nas negociações com o Santander, Mario Raia. “O desrespeito é tamanho que, muitas destas demissões são feitas através de ligações telefônicas e outras atingem a totalidade de departamentos, com a clara finalidade de terceirização das atividades”, completou.

#NãoDemitaMeusPais

Outro banco que descumpriu o compromisso de não demitir durante a pandemia foi o Itaú. Em uma só tacada, o banco demitiu 130 funcionários na área de

Veículos, além de outras que ocorram em agências bancárias.

“O banco teve lucro líquido de R\$ 28 bilhões no ano o passado e nos seis primeiros meses de 2020, mesmo com a pandemia, lucrou R\$ 8 bilhões. Mas, ao mesmo tempo que desenvolveu campanha publicitária para mostrar seu lado humano, demite funcionários durante a maior crise sanitária vivida pelo país nos últimos 100 anos. Tamanha incoerência não pode ficar oculta. Numa hora dessa, o banco precisa mostrar sua responsabilidade com as pessoas, com o país,” afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização de Empresa (COE) do Itaú.

Futuro pra quem?

O Bradesco completa a lista dos três maiores bancos privados do país que descumpriram o compromisso de não demitir durante a pandemia. Em pleno período de pandemia o banco demitiu 427 funcionários.

Na terça-feira (13), os bancários

promoveram um tuitaço contra as demissões com as hashtags #BradescoNãoDemita e #BradescoPenseNoFuturo, em alusão à campanha publicitária na qual o banco convida quem a vê a “experimentar o futuro com o banco”.

“Eles fazem campanha falando que estão se preparando para o futuro, mas se esquecem de pensar no futuro das famílias que estão desabrigando neste momento”, finalizou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco.

Mercantil

Além dos três maiores privados, o Banco Mercantil do Brasil (BMB) também descumpe compromisso assumido em negociação de não demitir durante a pandemia. O banco anunciou o fechamento das plataformas de serviços em Salvador, Brasília e Recife e demitiu funcionários, gerando protestos da categoria, que usaram a hashtag #MercantilSemCompromisso.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 n° 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP Fone/Fax: (17) 3322-3911
Site: www.sbbarretos.org.br **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org.br **Presidente:** Alencar Theodoro de Souza Filho **Sec. de Imp. Comunicações:** Marcelo B. Camargo
Diagramação: Marcelo Benedito de Camargo **-Tiragem:** 1.000